Os 50 Poemas de uma Vida de Amor...

1 - "À Deriva"

Será que alguém consegue compreender,
Que eu não sei quem sou…
Nem para onde me dirijo...
E como meu destino poderei descobrir?
Se estou abandonado no meu viver,
Desconhecendo a razão deste existir!

Represento apenas um vazio no querer,
Mais um número, mais um corpo…
Nesta selva chamada viver,
Perdido nas palavras que tentam alcançar,
Algum sentido, para poder subsistir mais uma vez!

Um pequeno barco perdido no oceano,
Navegando ao sabor das marés,
Tentando sobreviver a angústia dos dias perdidos,
Dos dias em que não fui quem eu poderia ser!

Preciso de alguém que se queira aventurar,
Na complexidade de meu ser,
Buscar-me nas profundezas das palavras,
Içar-me para a luz deste acordar,
Dar-me asas para poder alcançar,
A serenidade e harmonia,
Depois da bonança deste amanhecer!

Por isso salva-me,
Desta apatia, desta futilidade de meu viver!

2 - "Salva-me…"

Deste mundo sem sabor,
Deste amanhecer a preto e branco,
Deste acordar sem paladar,
Desta futilidade de viver sem existir...
Desta vontade platónica de te amar,
Que ninguém consegue compreender,
Pois não quero teu corpo,
Não te quero possuir ou conquistar!

Quero que sejas a musa de meu sentir,
A força de meu sonhar,
O desejo de meu escrever…
A minha rede para sempre que volte a cair,
Não me voltar a magoar!

Quero que sejas a estrela que me guia,
O vento que sustenta as asas de meu voar…
Para quando definitivamente adormecer,
Acreditar que dentro de ti para sempre existirei,
E que noutro mundo nos iremos reencontrar,
Desde o anoitecer… Até outro novo amanhecer!

3 - "A Noite ondulante"

Nesta noite dançante,
Repleta de corpos esculpidos e trabalhados,
Maquilhados pela graciosidade do não ser,
Vestidos pela ostentação de impressionar,
Corpos vítimas da futilidade deste viver,
Que ondulam ao som de um copo de gin,
No seu aroma seco, subtil e refinado!

Ao som de uma música há muito perdida na memória,
Refugiando-se nos recantos obscuros,
Encadeados pelas luzes oscilantes,
Tentando esquecer seu passado,
Tentando alcançar algum aconchego para seu vazio,
De sentir, de viver, de sonhar!

Os corpos ondulam numa dança de sedução,
Sem alma, sem emoção, sem qualquer paixão,
No desespero da idade, tentando cativar...
O olhar daqueles que só estão ali para acasalar,
Numa noite de flirt e sedução,
Num momento vazio de prazer, para mera satisfação!

No fim da noite, já perto do amanhecer,
Nada mais lhes resta do que voltar para a realidade,
De mais uma noite despida de emoções,
Para a realidade de uma vida perdida,
Onde a aparência do existir é a base de seu viver!

4 - "Algures…"

Algures neste mundo a preto e branco,
Existe alguém a pensar em mim,
Alguém que deseja trazer cor ao meu mundo,
Alguém que partilha o mesmo luar,
Os mesmos sonhos, o mesmo desejo de tocar!

E Sonhei numa noite de luar...,
Algo mágico a sussurrar a meu ouvido,
Eras tu...
Vinhas de vestido preto sensual…
Que definia a graciosidade de teu ser,
Salientando os contornos de teu caminhar!
E amamos-mos no silêncio das palavras,
Numa serenidade interrompida só pelo som de teu prazer...
Pelos suspiros de mim em teu gemer,
Perdido em teu olhar penetrante de tanto me querer,
E amei-te com todo a minha essência do meu ser…!
Foi nesse sonhar que o amor nos invadiu,
Aquele desejo em teu olhar, aquele arrepiar,
Todo a vontade de nos amar.

Quero sentir o teu movimento,
O teu ondular, enquanto danças ao amar…!
Quero novamente contigo me cruzar,
Meu olhar, meu tocar, meu desejar,
Pois partilhamos o mesmo sentimento,
E só tu me fazes viver… e suspirar…!

Tenho o direito de sonhar, sobre o mesmo céu,
Que nos ilumina, que nos molha, que nos conforta,
Por isso estejas onde estiveres,
Serei para ti… tudo o que querias ter….

5 - “O reflexo de teu ser”

Quem és tu?
Que encantas esta lente,
Com todos os contornos de teu sentir,
Refletindo a beleza que te viu nascer,
Todas as curvas de teu sorrir!

Quem és tu?
Que desfocas os recantos deste desejar,
Que me faz novamente sonhar,
Naquele amor há muito perdido,
Que vive nesse colorido e enigmático olhar!

Tu és...
A graciosidade desse sorrir,
A tela que muda de cor a todo o instante,
De manhã... o verde da esperança,
Ao anoitecer... o azul de meu sonhar!

Sim… tu…
Borboleta viajante,
Flor do renascer,
Beleza escondida,
Que só ousa revelar metade de teu ser!

Por isso borboleta,
Deixa-me ser o reflexo de teu desabrochar,
Descobrir os encantos desse teu amanhecer,
Procurando aquele fotograma,
Que seja o reflexo de cada recanto de teu viver!

6 - "Sonhar…"

Sonhar é uma constante da vida,
Parte integrante de nosso viver,
Nasce com o primeiro suspirar,
O último sentimento a morrer!

Se soubesses quantas vezes te sonhei,
Quantas vezes contornei a curva de teu sorrir,
Senti o suspirar de teu coração...
Os momentos que contigo já partilhei,
Todos instantes em que verdadeiramente te amei!

Se sentisses os dias em que me aventuro,
Nesta loucura que é fazeres parte de mim,
Colorindo todos os momentos em que te desenhei,
Todos os mundos que construí só para teu prazer...!

E mesmo não te conhecendo,
Não te conseguindo abraçar,
Eu sei que tu vives dentro de mim,
Fazes parte da essência de meu ser,
E neste ou noutro mundo,
Tu aguardas por mim…
Na serenidade de um novo amanhecer!

7 - "Quem tu vês"

Nesta vida já me cruzei com tantas almas,
Já partilhei meu espaço com tantos corações,
Meu olhar já penetrou em tantos seres!
Mas meus olhos, meu coração...
Não sabem quem eu sou,
Diz-me quem tu vês?
Nenhum espelho reflete a essência de meu ser,
Todo a minha vontade, todo o meu querer!

Por isso...
Diz-me o que tu sentes... quem tu vês,
Quando olhas para mim?
Diz-me o que encontraste em meu olhar,
Diz-me o que descobriste em meu abraçar,
O que te fez apaixonar?

Mas não sei...
Se sou o querias ver, ou alguma vez alcançar,
Não sei, o que vês quando olhas para meu corpo,
Se sou o queres sentir, o que queres encontrar!
Mas descobriste... que sem ti nada sou,
Descobriste que só existo em teu olhar,
Vivo para amar, partilhar...
Mas só existo em teu desejar, em teu conquistar!

Diz-me o que tu vês...?
Quando olhas para dentro de mim,
Será que é o mesmo que tu sentes,
Quando olhas para este pôr-do-sol,
Será que pensas em mim...
Será que sabes quem eu nada sou... sem ti!

8 - " A outra metade de meu ser"

Todos os dias me cruzo com desconhecidos,
Dos quais desconheço a cor da alma,
Seres humanos que nunca antes vislumbrei,
E muitos que nunca mais irei voltar a encarar!

Cada um deles….
Um ser humano único e diferente,
Na sua forma, no seu olhar, no seu estar,
No caminhar, no sorrir, no amar,
Cada um na sua forma peculiar de viver,
Na forma de abraçar e partilhar!
Cada um uma ilha impenetrável neste mundo de aparências,
Onde tudo se mostra, mas nada se consegue conhecer!
Uma muralha que não nos permite saber do que são feitos,
Que nos impede de entrar e conhecer!
E no fim... só nos resta,
Aparência do vestir, do olhar, do sorrir,
Ficando-me pela aura e fragrância de seu ser…!

Mas desde cedo consegui descobrir segredos no olhar,
Os quais adoro somente… espreitar,
Pois na vida contemplamos tantos rostos, tantos sentires,
E no meio deles… de certeza que te encontraria…
Sim tu… a outra metade de meu ser!

9 - “Sentido de Meu Olhar”

Apesar de nesta vida já tudo ter sofrido,
Contínuo aqui à tua espera... com a mesma fé e esperança,
Para que me encontres neste olhar,
Esta vontade... enlouquecida neste meu querer,
Neste amor que jamais irá adormecer!

E aqui neste recanto do meu olhar permaneço,
Por alguém que me surpreenda...
Que consiga decifrar este olhar,
Que seja a outra metade de meu sentir, de meu ser,
Aquele que me saiba pronunciar…
Aguardando por ser lida, sonhada e desejada
Ocultando segredos que só tu podes espreitar!

E meu penetrante olhar…
Quer mais do que um mero devaneio ou um momento de prazer,
Pois eu sou a alma do viver... a paixão...
Sou o carinho... a simplicidade de meu sentir!
E quem me conquistar, será através de meu olhar!
Quem me alcançar, terá todo o meu ser,
Terá me por completo... pois só assim sei viver!

Mas para conquistares este olhar...
Não bastarão as meras palavras sentidas de um poeta,
O gemer desmedido de meu prazer,
Recordações só por ser....
Sem memória… sem sentido... sem viver!
Para existires em meu olhar,
Terás que viajar em mim,
Em meu sonhar, no meu desejar…
E nunca ter pressa em ao destino chegar,
Pois primeiro quero que te percas em meu abraçar,
Em meu viver, na sedução de meu vibrar…!

Quero…
Que me marcas a alma, a vida desta gente,
Que leves a memória e me roubes o tempo,
Quero viver este amor só nosso, no recanto de nosso sentir...
Quero partilhar contigo a eternidade de meu sorrir!

10 - "Minha Tágide"

Hoje acordei pensando em ti,
A Tágide de meu sentir,
Com quem partilho,
Palavras sonhadas,
Versos conquistados,
Poemas proclamados!

Tu mesmo sem me conhecer,
Vives nas margens deste vosso rio,
Aconchegando as minhas marés,
O meu constante ondular…
Tu que foste a inspiração de tantos homens,
Doces, coloridas e multifacetadas…
Aquelas que qualquer poeta gostaria de evocar!

E fazes-me recordar a beleza da partilha,
Do significado da palavra amizade,
Das inconfidências proferidas,
Do sabor da cumplicidade de um olhar!

Abençoado sou…
Por um dia ter-me cruzado,
Nas tuas margens desaguado,
Nas palavas sentidas,
Nos versos rimados,
Na imensidão deste novo despertar!

11 - "Te conhecer"

Hoje só me apetecia...
Simplesmente partir... para te conhecer!
Pois sou um viajante no tempo das emoções...,
Um explorador de sentimentos e corações!
Alguém que procura...
Aquela que seja o Sentir...
Aquela que seja o Amar!
E procuro-te através de meu sonhar,
Através de meu sentir,
Mas sabendo que tu não estas aqui,
Para te contemplar...

Admiro todos contornos e recantos de teu ser,
Procurando no teu interior aquele ser,
Aquele sentir... desejar... aquele viver...
Aquela alma que me complete com teu existir,
A tua presença... o teu estar,
Para preencher este vazio que vive em mim!

Por isso... diz-me quem tu és, quem tu vês...?
Diz-me se és este partilhar, este querer, este viver...
Se és a outra metade de meu ser....
Que me procura, sem sequer saber...
Que me procura deste ao amanhecer,
E adormece sem me conhecer!

Hoje, ontem, amanhã... leva-me contigo...
Para eu te descobrir, para te sonhar, para te sentir,
Para te agradecer... despertares em mim esta vontade de viver!
E só me questiono...
Se és aquela que eu quero partilhar, viver,
Aquela que faz minha alma estremecer!

12 - “Um momento...”

É tudo o que te peço!
Um momento na vida que afaste este medo de não te amar...
Este receio que são lágrimas dos sorrisos que não ousamos viver,

Que não ousamos conquistar!

Mas não existe felicidade em não sentir,
Não existe harmonia em tudo possuir e nada ter,
Por isso só peço um momento para amar,
Para amar novamente um novo amor,
Mesmo sabendo que...
Amar é sofrimento, amar é loucura, amar é desconcertar,
Amar é tocar sem conhecer, chorar sem sofrer,
Amar é falhar, amar é nos esquecermos de nós próprios,
Amar é conquistar... é um novo olhar,
Amar é suspirar... é um contorcer da nossa fome carnal,
Amar é o nosso desejo de afetos e necessidade de...
Sermos simplesmente amados porque aquilo que somos!

E o amor simplesmente não se repete, não existem dois iguais,
E quando um amor se perde... outro amor terá que se conquistar...
Que será a única recordação que varrerá nosso pensamento
Nos nosso últimos momentos... e que nos trará algum aconchego,
O conforto de partimos com um coração cheiro de memórias,
Na esperança que perdurem pela eternidade dos tempos!

Por isso amem como se não houvesse amanha,
Amem como se não houvesse tempo,
Amem sem preconceito,
Pois ontem já não existe e hoje já nos esta a escapar...

13 – "Viajar no teu conhecer!"

Que belo que é teu conhecer,
Aquelas pessoas que cruzam nossa vida,
Cada ser humano que é único no seu intimo,
Na sua maneira de ser, sentir e existir,
Cada um de nós guarda dentro de si...
Segredos de uma vida, mistérios por alcançar...
Tristezas e sonhos por concretizar!

É por isso que te quero de conhecer e descobrir a cada passo,
Cada suspirar, cada teu segredo...
E trocar palavras sem cessar... na busca de teu descobrir,
Na vontade de te alcançar... e fazer sorrir!
Dar-te asas para tu poderes voar,
Conquistar teu coração e me apoderar-me de todo o vosso ser,
Para fazer com que voltes acreditar, que voltes amar,
Esta vida que existe para viver e para ultrapassar!

É por isso que escrevo estas palavras,
Na esperança que encontrem seu destinário,
Alguém que as reconheça como suas,
Alguém que se reconheça em mim...
E que ouse querer conhecer a essência do meu viver!
Que queria partilhar e percorrer as profundezas de meu pensar,
Numa viagem de sorrisos e lágrimas,
Explorando todos os recanto de meu coração,
Numa viagem disfrutando os mistérios de meu querer,
Sonhos, incertezas, anseios, tristezas e esperanças!

E por isso quero viajar... deixa-me viajar em ti,
E prometo-te um novo renascer,
Um novo olhar, um novo sorrir...
Prometo-te partilhar o que nunca conheceste,
Um novo mundo... que guardo bem dentro de mim!

14 - “My Bond Girl”

Tu és a mulher fatal,
A mulher que só conhecemos na tela do cinema,
A mulher desejada mas nunca realizada,
A mulher sedutora mas nunca conquistada,
És a minha *Bond Girl*...
Fatalmente atraente e sedutora,
Feroz como uma progenitora,
Perspicaz como uma leoa,
Um diamante eterno por delapidar,
Que todos os dias morre,
Para no outro voltar a conquistar!

Na imensidão de teu olhar,
Nos contornos de teu caminhar,
Na delicadeza de teu sorrir,
Deixas meio mundo a sonhar,
E outra metade a invejar,
A mulher, a mãe e a actriz!

Diz-me quem tu és,
Pois não te consigo conhecer,
Diz-me quem tu vês,
Pois não te consigo encontrar,
Nos rostos que se cruzam comigo,
Na esperança de meu amar!

15 - "Olha para mim... Diz-me quem tu vês!"

Quero que olhes para mim…
E me digas o que tu vês!?
Quero que me toques,
E me digas o que sentes!?
Quero que me beijes,
E que sintas o pulsar do meu sentimento,
Quero que me expliques quem sou eu!?
Pois sei que nada sou sem ti,
Mas na tímida esperança que seja simplesmente… tudo para ti!

Por isso olha e vê o que trago dentro de mim,
Eu sou um livro aberto à espera de ser lido,
Conquistado, acarinhado e amado!
Por isso diz me quem tu vês,
Quando me lês, quando sonhas comigo…
Quando me possuis em teu desejar,
Neste meu dançar, único e encantador,
Confessa-me…
Pois quero ser quem mais necessitas,
Teu príncipe sedutor, teu ombro acolhedor…
O teu sorrir, o teu sonhar, o teu aconchegar,..
Nas longas noites de solidão…
Quero ser o teu novo despertar!

16 - “Apenas mulher”

Não pretendo despir teu corpo…
Não quero conquistar, não te desejo prender,
Quero sim... tua alma sentir e tocar!
Dar-te asas para bem alto poderes voar...
Levar-te esperança, um pouco do meu sonhar!

E um dia quem sabe…
Encontrares meu olhar, nalgum rosto com que te cruzares,
Partilhares meu sorrir, no teu suspirar,
Secares minhas lágrimas no teu tocar…
Curvando me perante ti... e aconchegando me em teu abraçar!!

E sim eu sei, que és apenas uma mulher,
Apenas uma mulher... que me faz escrever,
Sonhar, fervilhar, desejar…
Só e apenas a musa de meu sentir e escrever,
Quem me revelou o segredo do silêncio de saber ouvir,
O encanto de te saber escutar…

Apenas uma mulher,
Que descobriu em meu coração,
Palavras e sentimentos esquecidos,
Que me obrigam a reerguer-me...
Sempre que estou prostrado no chão!
Apenas mulher...
Na tua arte de desafiar...
E todos os dias me conquistar!

17 - “O Sentido Abraçar”

O Abraço só existe quando sentido...
Só existe para aqueles que sabem o que é amar e sentir,
Somente para quem tem o dom de se apaixonar,
Para quem busca sem cessar aquele afeto, único e puro!

Abraçar é aconchegar... proteger...
Sentindo teu coração a bater…
Sentir teu respirar em mim!

Abraçar é sonhar,
Sonhar que um dia ainda nos voltaremos a reencontrar,
Abraçar é proteger...
Como se fossemos uma muralha impenetrável,
É o sentir a força do carinho…
Como se fossemos um só… unidos pelo desejo de sentir!

Abraçar…
É teu corpo moldado no meu...
É sentir teu cheiro a penetrar em mim,
A essência de meu ser aconchegado a ti,
Abraçar…
É sentir teus cabelos envolvendo meu rosto,
Tua mão em meu pescoço,
Teu sussurrar ao meu ouvido... o quanto gostas de mim,

Abraçar …
É o arrepiar nossa alma... para nosso belo prazer,
É desejar-te…. Acreditar…
É ler-te como se fosses um livro aberto...
Como se fossemos uma kizomba apaixonada,
Numa sintonia sedutora...
Onde nosso ondular fosse nosso despertar!

18 - "Sentido Beijar"

O beijar só existe no amar,
Só nasce nos lábios daqueles que se desejam,
Só floresce nos lábios daqueles que se iluminam,
E torna-se mágico naqueles que o fazem vibrar!

Beijar é tocar a doçura única do sentir,
Beijar é saborear um novo paladar,
É o percorrer de uma língua enfeitiçada.
Pelos recantos obscuros de um sentir, de um ser!

Mas o verdadeiro beijar, é o primeiro beijo...
É o beijo apaixonado,
O beijo roubado, o beijo suspirado...
O beijo que foi conquistado mas nunca dado!

Beijar é o suspirar do coração,
É um ondular penetrante das nossas faces,
Um movimento arrepiante dos lábios,
Um cavalgar apaixonante da nossa língua,
É a descoberta de um novo lugar!

E quando se beija... somos só um,
Meus lábios moldados nos teus,
Nossos fluidos partilhados,
Tua língua penetrando em mim,
Unidos pelo desejo do conquistar!

Só beijou quem realmente amou,
Só beijou quem sentiu o tempo parar,
Só beijou quem seus olhos cerrou,
Só beijou quem vibrou no seu ofegar!

Beijar é sonhar...
Que um dia voltaremos a reencontrar,
Aquela boca, aquele beijo, aquele desejar,
Aquela emoção do nosso primeiro beijar!

19 - "A Arte de Amar"

Quero te entregues… a mim, sem hesitar…
Quero contemplar teu corpo, sentir a força de teu suspirar!
Beijar teu corpo lento e docemente,
Todos os recantos que nunca ninguém ousou explorar!

Quero ser este momento para sempre,
Sussurrando ao teu ouvido… o quanto te adoro,
Aconchegando-te nos meus braços, entrelaçados num mar de desejo,
À medida que teu aroma impregna todo o meu ser,
Sentindo a ondulação do teu suspirar, a excitação de teu arrepiar!
Perscrutando teu torneado pescoço e teu peito maternal,
Explorando todos os íntimos recantos de tua pele,
Com um húmido e quente roçar de meus lábios em teus seios,
Percorrendo o vale de teu corpo, saboreando cada dedo de tuas mãos,
Até encontrar o húmido de teu ventre,
Onde minha língua irá devastar o teu íntimo,
Até encontrar teu sentido prazer!

Levando-te abandonar todos os receios, todos os teus sentidos,
Percorrendo a intimidade que tanto tentaste proteger,
Até tu te deleitares e exigires a sensação da excitação de meu penetrar...
Ondulando eternamente como se fossemos um só,
Desfrutando cada gemer, cada arrepiar,
Penetrando-te com o sentimento derramado de meu olhar,
Procurando preencher o vazio que abres dentro de ti... só para mim,
Até sentir a explosão de teu ser, até que me peças para parar!
Segredando ao teu ouvido o amor que sinto por ti,
Fazendo-te sentir a mulher mais desejada,
A mulher mais amada!

20 - Monólogo do Amar...!

No dia em que eu te abraçar,
No dia em que te tocar,
No dia em que sentir teu coração a suspirar...
Será no dia em que beijarei docemente os contornos de teu rosto,
Os recantos de teu pescoço, a imensidão de teus braços,
Teus longos cabelos, devorando a doçura de teus lábios...
E quando nos abraçar mos,
Será como numa dança em que meu corpo irá moldar se ao teu,
Meus braços aconchegando teu corpo como se fosse um puzzle,
Minhas mãos percorrendo teu corpo como se fossem seda,
Meu coração junto ao teu,
Sentido o teu suspirar e a força do teu agarrar!
E quando te despir lentamente de todos os tabus e preconceitos,

Depois de conhecer intimamente teu coração,
Vou explorar todos os recantos do corpo onde te escondes,
Meus lábios percorrerão todos os cm de tua pele,
Procurando o teu prazer carnal com o prazer das palavras,

Tentando alcançar a tua alma, nos longos suspiros de arrepiar!
E percorrerei toda a amplitude de teus seios,
Toda a plenitude do vale da tua barriga,
Os recantos de teu ventre, a longa caminhada de tuas pernas,
Até a extremidade dos teus pés!
E sim quero-me prolongar por ali...
E ter o dom de te levar ao céu olhos nos olhos,
Para que sintas a intensidade do meu prazer!

21 - “Reflexos"

Quando acordo não sei quem vou encontrar em ti,
Todo os dias és um novo alcançar...,
Um novo conhecer, um novo desejar!
O reflexo da tua lente desvirtua meu olhar,
Sem saber quem tu és...
Se a modelo, a paixão, a escritora ou a mãe,
Se simplesmente a mulher que cada foto tenta captar!

Todos os dias conheço teus heterónimos,
O labirinto de teu ser,
Que confundem meus sentidos...
Pois meu olhar perde-se nas fotos de teu sonhar,
Meu olfato no doçura de teu respirar,
Meu tocar no desejo de te abraçar,
Tua voz que me faz meu prazer vibrar!

E assim todos os dias,
Me perco mais no reflexo de teu ser,
No enigma de teu viver,
Na imensidão de teu olhar,
Que fazem de ti... a mulher que tu és,
Doce, colorida e multifacetada!
Aquela que qualquer homem gostaria de encontrar!

22 - ”Encontrei-te”

Quando meu coração já tinha perdido toda a esperança…
Encontrei-te,
Quando meu coração já suspirava por ti…
Encontrei-te,
Num dia como outro qualquer...
Iluminado pelo mesma luz, contemplando o mesmo pôr-do-sol!

E ali tu estavas... esperando por alguém que conseguisse ler teu olhar,
Que fosse capaz de compreender a doçura de teu coração...
O teu terno abraço, o encanto do teu olhar... todo o amor que guardas dentro de ti!

E que bom seria sentir o bater de teu coração junto ao meu,
Sentir o teu suspirar junto do meu olhar,
Ser iluminado pela ternura de teu sorriso,
Ser aconchegado e protegido pela força de teu abraçar!

E sim... e agora que te encontrei,
Não preciso de ninguém, como preciso de ti!
E só tenho uma certeza,
Que nunca te irei esquecer, estejas onde estiveres...
Ames quem tu amares… viverás sempre no meu olhar!

23 - "Teus contornos"

Por estes dias,
Descobri-te entrelaçada entre vales verdejantes,
Contrastando com as encostas banhadas a dourado,
Serpenteando teus socalcos divinamente esculpidos,
Onde produzes teu néctar rosado!

Tu és como uma tela que muda de côr a todo o instante,
Na primavera, és o branco e o violeta…
No outono, um manto de castanho e cobre,
Onde absorvo a pureza de teu respirar,
Contemplando o contraste das virgens águas,
Que escondem tesouros infindáveis em seu leito!

Percorro todo o teu ser,
Aconchegado por tortuosas curvas,
Navegando junto ao húmido das tuas margens,
Percorrendo teu longo e esguio ventre,
Ao sabor da brisa que nos embala!

Deleito-me nos segredos de teus recantos,
Na imensidão da tua viagem,
Desde os picos da Serra de Uribião,
Até onde o rio encontra o mar…
E eu o teu coração!

24 - "Muxima do kizomba"

Nesta noite de S. João,
Procuro em teu olhar,
A sedução de teu abraçar,
O encanto de teu mover e balançar,
Para numa Kizomba sedutora te conquistar!

E como desejava dançar agarrado a ti,
Num praia qualquer,
Ao som do ondular de tuas curvas,
Ao som da vaga de teu respirar,
Afundando na areia de teu desejar!

Numa eterna kizomba,
Ofuscados pela força do luar,
Acompanhados pelas estrelas que quisessem dançar,
Envolvidos pelo som do mar,
Numa sintonia de teu mover celestial,
Sentindo teu muxima a palpitar,
Encostado sempre mais um pouco,
Para te proteger e do frio aconchegar!

Hoje, neste anoitecer...
A magia do nosso seduzir irá acontecer,
O teu mover, o teu agarrar, o teu tarraxar,
O embalar da tua mão em meu corpo,
Nossos ombros e rosto encostar,
Até ao primeiro raiar do sol nos acordar!

Muxima = Coração

25 - “Viajar em ti”

Que descoberta,
Que constante desafio a todos os meus sentidos,
Tem sido viajar em ti!

Descobrir-te lentamente,
Todo os recantos de teu enigmático sonhar,
Desbravando as fronteiras de teu sentir,
Absorvendo cada palavra, cada suspirar…
As memórias que fizeram de ti, tudo o que tu és,
Uma constelação de estrelas repleta de diferentes mundos,
Cada um com o toque da singularidade de teu ser!

E que belos mundos tens construído para mim,
Desertos áridos do meu sentir,
Topo de montanhas impenetráveis que me esforço por alcançar,
Planícies verdejantes para meu olhar desfrutar,
Praias de um singelo azul-turquesa,
Onde me aqueces com o teu sol,
E me aconchegas com a brisa de teu respirar,
Onde me serenas ao som do ondular de teu mar!

E tu deste-me asas… para poder voltar acreditar,
Cruzando-me com o teu sonhar,
Penetrando em teu enigmático sentir,
Passando a tua vida em meu olhar!
Todos os dias um novo e desconhecido destino,
Um novo conhecer, um novo sentir,
Onde aprendo a me conhecer,
Onde me reencontro a cada instante,
Neste mundo tão só teu, tão peculiar…
No qual verdadeiramente… adoro viajar!

26 - "O silêncio do Amar"

Tu silencias as minhas palavras
Com o teu simples olhar,
Torna-as insignificantes com a magnitude de teu desejar!
Tu dizes-me tudo sem nada pronunciares,
Tu enfeitiças este teu poeta com o teu conquistar,
Tu és o sinónimo do querer, do entregar!

É a forma como te arrepias no meu tocar,
Como estremeces no meu abraçar,
Na profundidade de teu olhar,
Na forma como teu corpo me deseja,
Na forma como te entregas no meu suspirar!
E quando somos só um... só tu e eu,
Partilhando o prazer do olhar, do penetrar,
Exprimindo o que mil palavras não conseguem alcançar!

Admiro-te...
Por me amares tanto no teu silêncio...
No teu arrepiar, gemer e suspirar,
Amas-me sem nada pedir... sem nada pronunciar!

Admiro-te,
Por conseguires tornar minhas palavras insignificantes,
Perante tamanho sentir e desejar!
E curvo-me perante a simplicidade de teu amar,
Sem rodeios, sem enigmas, sem nada questionar!

Tu tornas o teu amor na simplicidade do sentir,
Da entrega, do confiar...
Tu amas-me no teu silêncio,
Esta no teu olhar, no teu sentir, no teu tocar...

27 - “Minha Loba”

Tu és única...
Uma loba que me acompanha em todas as lutas,
O meu porto de abrigo, onde o sol de põe todas as noites!
E quando meu mundo escurece,
A minha única salvação é... simplesmente tu!
A tua beleza e teu sorriso traem o teu coração...
Pois és feita de amor e sensualidade,
E não há beleza que se compare ao encanto de teu coração!
E quando teu carinho me envolve,
Cada pedaço do meu coração é teu... para tu guardares!
Tu és única... por seres a minha força,
Por me fazeres suspirar quando só me limitava a respirar...
Por me fazeres sentir, quando só me limitava a viver,
Por veres em mim, o que ninguém ousou encontrar!
Mas não te posso tocar, não te consigo alcançar,
Não posso dizer-te o que sinto... não posso...
Pois sou um fruto proibido!
Mas estejas onde estiveres,
Ames quem tu amares...
Prometo-te estar aqui para ti,
Para te dar asas quando te esqueceres como voar,
Erguer-te quando não conseguires alcançar,
Trazer-te a esperança quando deixares de acreditar!

28 - "Dançar ao Amanhecer"

Nesta manhã,
Sinto-me contagiado pelo encanto desta luz...
Esta luz tão terna e suave que me conchega com o seu calor,
Que me percorre com sua intensidade,
E que dá vontade de contigo eternamente dançar,
Como se fossemos duas girafas a girar e a rodopiar!

Este sol que ofusca as sombras da minha vida,
As tristezas sombrias de minha existência,
Recordando me todas as manhãs sentidas,
Em que este sol deu me coragem para lutar e conquistar,
Conquistar meus sonhos, ultrapassar minhas incertezas,
A força para ser o que sou hoje… simplesmente eu!

E foi sobre este mesmo amanhecer...
Que já amei, já chorei, que me superei,
E quando ouço teu chamamento,
Quando teu pensamento percorre meu corpo,
Quando me amas sem sequer ousares tocar,
Sinto-me preparado para mais este dia!

Pois sei que estejas onde estiveres,
Ames quem amares...
Teu carinho me envolve,
Teu pensamento esta em mim,
Teu olhar me busca e persegue,
Teu coração me deseja,
Esperando o dia, a hora, o ano...
De nosso reencontro!

29 - "D'ouro"

Olho para ti… Douro verdejante,
No esplendor dos teus socalcos,
Contrastando nas suas águas cristalinas,
Na beleza dourada de tuas encostas,
Sublimes e eternas na memória!

E tal como no teu amar...
Eu serei o teu D’ouro,
Inerte e imutável,
Sereno e avassalador,
Eterno e apaixonado,
Existindo no encanto de teu amor!

E quando o Inverno chamar,
Eu mudarei de tom e de cor,
Voltarei a hibernar ao sabor do vento,
Preservando a essência do sentir,
Para que na pureza do branco…
Me possas voltar a descobrir...!

Aqui esperarei eternamente,
Pela luz de teu raiar,
Para que meu coração volte a fervilhar,
De vida e do encanto,
De teu regressar...!

30 - "Desistir"

Quando te sentires sozinha,
Eu estarei aqui...
Quando desejares desistir,
Eu estarei bem perto de ti...
Quando voltares a cair,
Eu te agarrarei...
Quando quiseres sentir amor,
Eu te amarei...

Quando me chorares,
Tuas lágrimas secarei...
Quando teu coração sofrer,
Tua alma irei consolar…
Quando tudo acabar,
Um novo mundo se irá revelar!

Por isso não desistas de viver,
Não receies em sonhar,
Não te esqueças de acreditar,
Pois eu estarei sempre por aqui,
Ao alcance de teu teclar
De um olhar, de um terno abraçar!

Não precisas de temer,
As noites silenciosas ao ritmo da solidão,
Esconder o recanto de teu sentir,
Pois existo em ti,
Catapultando te para um novo existir!

31 - “Novo Amor”

Na nossa vida,
Já encontramos exatamente aquilo o que procurávamos...
Mas simplesmente não era aquilo que precisávamos!
E todos os sonhos e todas as nossas promessas,
Simplesmente se desvaneceram com o destino!
Eu simplesmente admiro,
Aqueles que tiverem a coragem de tudo largar,
Que simplesmente seguirem em frente, à procura da sua felicidade,
Que encontraram a força para lutar...!

Simplesmente eu te admiro,
Por saberes quando o amor acabou,
E mesmo com o mundo às tuas costas, te libertaste-te...
Enfrentando a solidão da noite, para logo ao amanhecer te encontrares!
Simplesmente admiro-te!

Mas acredita...
Apesar de por vezes pensares que este vazio que sentes irá durar para sempre,
Prometo-te que será só mais um instante, um breve momento, entre tantos outros!
E das cinzas desse sofrimento,
Renascerá no teu coração a esperança de um novo dia,
A esperança de um novo Amor!

32 - “Como não te amar?”

O amor não se explica,
Não se compreende,
Não é certo ou errado,
Não precisa de ter lógica,
Só precisa de ser forte e sentido!
O amor limita-se aparecer sem ser convidado,
Para logo no dia seguinte desaparecer!

Por isso ama como se não houvesse manhã,
Sê a tempestade nas águas paradas do sentimento,
Sê a bonança na loucura do amor,
Sê a sinceridade no mundo das ilusões,
Sê a imprevisibilidade na rotina dos dias,
Sê o mistério dos segredos que vivem no teu coração,
Sê o sonho da esperança do amanhã,
E vive fiel, apaixonada, orgulhosa… da mulher que tu és!
Pois és mais do que um homem alguma vez poderia pedir!

Quando partires,
Ousa amar… quando só tem motivos para existir,
Ousa viver quando só tens motivos para sofrer,
Pois só vive quem amou!
Mas temos que estar preparados,
Pois o destino que nos irá separar será o mesmo que nos amou...
Temos que ser corajosos para quando… não te puder amar
Saberes o que justificar ao teu coração!

Ames quem amares... estejas com quem estiveres,
Não te esqueças que o amor é um estado de alma...
Que por cada segundo em que foi sentido,
Irá demorar anos a ser esquecido,
Mas quando correspondido para toda a eternidade ficará adormecido!

33 - “Amor sem Razão”

A vida nem sempre foi o que esperaríamos q ela fosse...
Não se tornou na vida que tanto ansiávamos!
E apesar de tantos sonhos conquistados,
Apesar de todos os sucessos,
Apesar do conforto desta vida...
No final, nada nos parece servir... nada nos parece preencher,
Pois o ser humano é um ser ambicioso que tudo quer,
Que tudo experimenta, para depois nada deixar!

E na nossa vida já é um enorme privilégio,
Sabermos o que queremos dela,
Pois quem sabe o que quer... consegue ver o que encontra!
E há quem passe uma vida inteira... na demanda...
Daquele amor que faz o mundo girar,
Daquele amor que nos faz desejar viver sem mais nada ter,
Daquele amor que consegue preencher as noites de solidão,
Aquele sentimento que consegue colorir este mundo sem cor,
Aquele sentimento que consegue vencer o tempo e a distância,
Aquele sentimento... que todos tentam descrever,
Que todos tentam traduzir e demonstrar,
Mas que poucos ousam encontrar,
Que realmente poucos sequer ousam procurar!
Pois preferem viver na ignorância do amor,
No conforto de nada sentir, para nada sofrer!

Pelo que admiro quem lutou...
Quem ousou quebrar barreiras e fronteiras,
Quem lutou até ao último suspiro pelo seu amor,
Pelo amor que sempre acreditou e que o destino lhes roubou,
Talvez para os voltar a reencontrar, noutra vida, noutro mundo,
Pois nenhum amor pode ter sido em vão...
Nenhum sentimento pode ter sido sem razão!

34 - "Essência do Querer"

Amor que nunca encontrei,
Foi o amor que nunca alcancei
Um amor que nunca senti,
Que nunca desejei, nunca ousei conquistar!
Aquele amor louco e sofrido,
Que só se encontra nos enredos do cinema,
Na veia sonhador de alguns homens,
Na vida de poucos que viveram intensamente!

Não procuro compromissos, nem um amor fácil,
Não desejo sexo por sexo, durante um luar,
Não procuro fidelidade, nem julgar!
Procuro aquele sentido partilhar,
Gestos, emoções e sentimentos...
Aquela química natural que nos atrai,
Aquele sentimento que não se explica,
Aquela loucura de te ter e desejar!

Eu quero partilhar, sentir, conquistar,
Quero amar, quero-te escrever,
Quero encontrar quem sinta como eu sinto,
Que sonhe como eu sonho,
Que me leia como eu te leio,
Que me conquiste no olhar, no saber viver e estar!
E eu procuro-te incessantemente, em todos os rostos,
As palavras, teu olhar, a essência de teu sentir,
O teu delicado despertar, o encanto de teu estar,
A forma singela de teu andar!

Mas a mim só restou a superficialidade,
Daqueles que se contentam…
Com pouco do muito que tenho para dar,
Sem nunca ousarem conhecer a minha essência,
O meu querer, meu desejar, o meu sonhar!
Procuram satisfazer as lacunas da sua vida,
Na serenidade do meu existir, no encanto das minhas palavras,
No aconchego do meu sorrir e cativar,
Mas sem a coragem de me conhecerem e amar!

Por favor, peço-te...
Não me deixes fraquejar, nesta carência de não ter!
Por isso salva me para um novo acordar,
Um novo sentir... Um novo desejar!

35 - "Amor inacabado…"

Um amor inacabado...
É como um livro esquecido,
Uma frase sentida mas nunca pronunciada,
Uma frase escrita mas nunca sentida,
É o vazio de te ter mas sem nunca te ler!

Um amor inacabado...
É desistir de ti com o destino ao alcance de um olhar,
É olhar-te sem te conseguir tocar,
É sonhar-te sem acreditar,
É ler-te sem te conseguir compreender,
Provar-te sem te saborear,
É amar-te sabendo que nunca te poderei ter!

Um amor inacabado…
É fruto da crueldade do nosso fado,
Conquistar para logo partir,
Viver na angústia do conhecer,
Preferindo viver na ignorância de não saber!

Por isso nunca me arrependo do que fiz,
Não me lamento do que sofri e chorei por ti,
Só me arrependo do que não partilhei,
Das vezes que não te confessei…
O quanto verdadeiramente te amei!

36 - “Pensas em mim?”

Se tu pensas em mim…
Como eu penso em ti…
Porque não sonhar novamente?
Porque não tentar mais uma vez?
Eu estarei sempre aqui... esperando por ti!
Por isso diz que sim… Só tu e eu!
Mas não te esqueças,
Nada se constrói, sem nada tentar,
Nada se consegue sem conquistar,
Não se chama viver, existindo sem se amar!
Pois já há muito aceitei sofrer por tanto te querer,
Desiludi-me por tanto te amar,
Por isso viverei na esperança de um dia te voltar a ter!
E não quero pensar em envelhecer,
Sem nunca te amar mais uma vez!
E quando deixares de pensar em mim,
No dia em que esqueceres meu terno olhar,
No dia em que o destino nos for cruel,
E o amor nos abandonar mais uma vez!
Não me voltarás a deixar… não o permitirei,
Pois vives na minha memória,
Viverás em meus gestos e serás o reflexo das minhas emoções,
Pois o tempo não mudará nada em mim…
Estarei aqui… Sempre só para ti!

37 - "Desculpas..."

E ouviste bem...
Hoje é o dia das desculpas...
Mas por mais que as peças,
Nem a eternidade será suficiente,
Para te desculpar ou muito menos perdoar!

Entreguei-me totalmente...
E tu, só as vezes quiseste-me acolher!

Dei-te todo o meu abraçar,
E tu, só te soubestes encolher!

Perdi noites para te contemplar...
Quando sonhavas com outro prazer!

Esqueci-me de muitos sonhos...
Só para teu ego conquistar!

Fui te sempre fiel em meu sentimento,
Para tu simplesmente o desperdiçares!

Vivi e existi para ti...
Como nunca irás encontrar!

Amei-te...
Como ninguém mais voltará a ousar...

E tu?
Limitaste a desculpar...
Uma culpa sem arrependimento,
Sem emoção ou sentimento,
Por isso...
Liberta-me de teu poder,
Deixa-me partir...
Pois tuas palavras só destroem,
Tudo o que uma vez senti,
E que nunca voltarás a descobrir!

38 - "A Infidelidade de meu Ser"

Antes de te conhecer,
Desconhecia o que era amar,
Não conhecia o fascínio de ter corpo percorrer,
Desconhecia o poder do sussurro de minhas palavras,
Nunca soube o que era verdadeiro prazer!
Tu ensinaste-me a gostar, a rir e amar,
Sem preconceitos, só pelo prazer de partilhar,
Só pelo momento de sentir e viver mais uma vez…!

Mas foi só quando te conheci,
Que a luz se fez perante mim, como num novo raiar,
Simplesmente entendi que não poderia continuar a lograr,
Não poderia continuar a ser infiel...
À minha vontade, à loucura do meu desejar,
Não poderia simplesmente castrar minhas emoções,
Deixar de sentir, deixar de te abraçar e de me levar…
Pela brisa do destino, pelo amor que tinha para te dar!
E dei te tudo que tinha... entreguei-me em ti…
Perdido nas emoções de meu sentir e meu viver,
Entreguei-me em toda a essência de meu ser e de meu amar!

E quando me pergunto se alguma vez fui Infiel!?
Respondo que sim…
Pois já deixei tantas vezes de sentir, de sorrir, de abraçar,
Não por não sentir… e desejar...
Mas por as convenções dos homens não me permitir,
Convenções que só servem para me destroçar!

Mas não me voltarei a ser infiel ao amor que sinto por ti,
Não voltarei a desrespeitar, o amor que me preenche,
Não voltarei as costas ao encanto de te ter,
Não fugirei do teu sorriso que persegue meu olhar!

E quero que o Amor volte a ser meu…
A calcorrear os recantos de meu ser,
Para voltar a perder-me na sedução do teu olhar…
Perpetuando-se… para todo o sempre,
Esse momento meu…e só teu,
Até que o destino nos volte a separar…
Até que nos volte a ser infiel,
Num dia como outro qualquer ao acordar!

39 - “O Turbilhão da Partida...”

Já não sei o que foi feito das promessas,
De todas as palavras, de todos as lágrimas derramadas,
Mas não fiques triste, pois o que vivemos foi bom demais!
Não quero ver-te partir, mas é muito tarde…
Tudo que nasce acaba por desfalecer...
E neste momento o amor que sentia por ti,
Chegou ao fim…!

Pois já não conheço quem se deita comigo,
Já não sei quem partilha meus sentimentos e emoções,
Já não sinto vontade de te abraçar,
Simplesmente já não sei quem tu és!
E neste momento já não consigo escrever um poema,
Já não consigo sorrir, nem sonhar…
Como costumava fazer,
Já não tenho a inspiração para amar ou desejar,
Pois sinto-me vazio de emoções… e sentimentos!
E viver sem amar… é sobreviver,
Existir sem sentir é simplesmente morrer!

E quero voltar a viver, quero que voltemos amar…
Mas tu comigo jamais voltarás a ser feliz,
Pois fomos longe demais e já não podemos regressar,
Não foi tempo perdido,
Mas antes um amor eternamente inacabado!

40 - “Arrependimento”

Espero que me conseguias perdoar,
Me desculpar pelo dia em que te fiz enlouquecer,
Pelas lágrimas que te fiz chorar,
Pelos sonhos que te consegui roubar!

Espero que me desculpes,
Pelas vezes que te abracei,
Pelos beijos que te conquistei,
Pela forma apaixonada como te amei!

Perdoa-me,
Pela felicidade que te mostrei,
Por todas as palavras que te dediquei
Pela vida que te iludi e nunca alcancei,
Pelas noites de solidão que te deixei!

O importante não foi quanto durou,
Mas sim todo o amor que te dei,
Só desejando desde que te vi partir,
Me consigas apagar e esquecer,
Para tua vida retomares,
Mesmo sabendo que nenhum homem será capaz,
De tamanho coração preencher!

Parti sem me despedir, sem nada te escrever,
Sem filhos para cuidar, sem futuro para alcançar,
Parti para nunca mais te ver!
Por isso, deixa-me ir…
Na esperança que o tempo te faça esquecer,
Todo o amor que em ti depositei...

41 - “A Ausência do Sentir...”

Quem és tu... ó força sobrenatural ?
Quem é que tu vês, quando me olhas?
Sim tu...
Que esvazia meu coração,
Que irrita os poros de meu pensar,
Que me atormenta e me torna vazio,
Que busca o sentir só para me ocupar,
Que busca o divertir só para me preencher,
Que foge da coragem para mudar!

Que apatia é esta que me corrói dentro de mim,
Este monotonia do simplesmente estar, sem nada alcançar,
Esta futilidade de nada desejar,
A vontade esquecida de lutar!

Preciso de encontrar um novo rumo,
Um novo desejar...
Em teu querer, em teu olhar, em teu abraçar,
Pois quero um novo sentir, um novo viver!

Neste momento ouço os pássaros a cortejar,
As árvores lá fora a ondular ao sabor da brisa,
O sol a iluminar este recanto de meu existir,
E eu perdido... sozinho...
Desejando minha alma te entregar,
A um amor, a uma causa, ao alcançar,
Para que volte a sentir a necessidade de viver,
A vontade de sorrir e de chorar,
Neste mundo sem fim... meu destino alcançar!

42 - Porque partiste?

Deixaste-me só com todas estas lágrimas por derramar,
Com toda esta angústia que semeia meu desesperar,
Toda esta ansiedade que me sufoca,
E como irei sobreviver, para um dia voltar a respirar,
Numa casa em que todos os recantos me fazem recordar,
Onde teu amor continua a vaguear e a me aconchegar!

Por estas ruas onde me fizeste sonhar e acreditar,
E que crueldade que o destino me concedeu,
Tudo me dar... para depois te levar para longe de mim,
Longe de meu olhar, longe de meu tocar...
Porque é que nunca mais te voltarei a reencontrar?

E que despedida tão bela que foi...
Partiste... me amando e eu amaldiçoando quem te levou,
Odiando quem nos destroçou e injustiçou,
Mas sei que um dia te irei voltar a encontrar,
Não será nesta vida... mas noutra que o destino irá preparar,
Pois já não moras junto dos comuns dos mortais,
Teu corpo partiu para deixar de respirar...
E tua alma ficou para me aconchegar,
Amparando estas lágrimas... que não param de jorrar!

Recordando teu amor, para minha memória nunca esquecer,
A bela mulher que Deus um dia me levou...

43 - "Palavras Traídas"

Vivemos numa constante guerra de palavras,
Quase todas gastas e perdidas,
Sem sentido e incompreendidas,
Enganadoras e sacrificadas,
Simplesmente para encobrir, o vazio do sentir!

Por isso, para quê tantas palavras?
Quando metade não são sentidas,
E a outra metade são vazias...
Para quê?
Quando só gestos e emoções nos podem confortar,
Só o toque me pode aconchegar,
Quando basta um olhar para tudo em mim mudar,
Para minha alma descobrires e explorar!

Mas eu não consigo parar de escrever,
Desde o amanhecer após anoitecer,
Buscando o desabafo de meus sentimentos,
Tentando levar a ti, a pureza de meu sentir,
Palavras dançadas ao ritmo das emoções,
Ondulando na minha voz, em meu pincel,
Sobrevivendo a este mar revoltoso de emoções e sinapses!

Mas já não existem palavras para descrever,
Este turbilhão de pensamentos,
De emoções dentro de meu coração!
Pois as palavras perderam seu encanto e sedução,
Foram abusadas e exploradas,
Por quem não as conhecia ou sentia!

Só me resta uma ultima solução,
Buscar em ti novas expressões,
Novas e imaculadas palavras,
Nunca antes sentidas, nunca antes sonhadas,
Para que possas compreender,
Toda a plenitude de meu existir!

44 - "Amor Proibido"

Conheci-te quando já te tinhas entregue,
Descobri-te, já tu tinhas a tua família,
Toquei-te, já o teu coração tinha sido prometido,
Vivias na apatia da rotina dos dias,
Na solidão das noites esquecidas!

E maldito seja o dia,
Em que te olhei, te abracei, te seduzi,
Foi naquele instante que te conquistei,
Em que penetraste na profundidade de meu sentir,
Na magnitude de meu ser, de meu desejar…
Na imensidão do amor que eu tinha para te dar!

E amei-te… sem nunca hesitar, sem questionar,
Quebrando todas as barreiras e os tabus do desejar,
Sem pensar no que seria deste sentimento condenado acabar!
Mas foste tão cruel,
Iludiste-nos a sonhar e acreditar,
Prometes-nos que juntos iríamos ficar,
Mas no fim, a maldita apatia de teu estar,
Acobardaste-te e voltaste para o recanto de teu lar,
No aconchego de uma casa que não amas, que não és e nunca foste feliz,
Abandonando-nos e trocando nosso amor pela futilidade do nada sentir!

Foste cobarde…
Em amares, em conquistares, em te servires de mim…
Quando sempre soubeste que me irias abandonar e trocar,
E hoje aqui estou transportando o nosso amor,
Não tendo a quem o dar, partilhar…
Morrendo cada dia que passa,
Na cobardia de teu desejar!

45 - “Sete anos depois”

Aqui estou eu hoje... sete anos depois,
E ainda contigo dentro de meu coração,
Me recordando de nós, da primeira vez que soube estar apaixonado por ti!
Todos os dias me questiono o que nos terá acontecido,
E o que eu poderia ter feito para que tudo fosse diferente!

E se...
Tu tivesses ficado e eu tivesse insistido,
Se eu tivesse lutado por ti e nunca desistido,
Se tivesse realmente te mostrado de que era o sentimento feito...

Será que...?
Pelo que após estes anos, na minha vida me ensinaste,
Só me arrepender daquilo que não fiz,
Das palavras que nunca pronunciei,
Só me arrepender dos momentos em que não amei...
De todo os momentos em que não partilhei!
Pois apesar de todo o tempo, de todos os meus amores e desamores,
Sei que sempre amei-te demais, mais do que alguma vez poderei admitir,
E se por breves momentos pudesse voltar atrás,
Onde será que estaria hoje ?
Por certo mais perto de ti, bem junto do teu coração!

46 - “Voltei”

Estou de volta...
Ao local onde fomos felizes,
Onde ainda hoje te encontro,
Onde ainda hoje vejo o teu sorriso,
Onde a tua presença me conforta e aconchega,
Onde te abracei como nunca irei voltar abraçar... Ninguém,
E quando volto abrir meus olhos,
Tu já não estas aqui...
E o que será que foi feito de ti,
Será que voltaste amar?

Mas acredita... passe o tempo que passar,
Todos estes os recantos e esquinas me recordam tanto de ti,
Os mesmos recantos que nos observavam e aconchegavam,
Nos nossos dias de inocência,
Quando o amor era suposto durar para sempre!
Mas foi também aqui que te perdi, no mesmo local onde te conquistei,
Foi aqui que pela primeira vez te beijei e chorei,
Foi aqui que te perdi de vista para nunca mais te substituir!

E ainda neste momento as lágrimas brotam de meus olhos,
Esperando encontrar novamente aquele amor,
O amor que me preencha e conserte,
Mas eu não consigo esconder que ainda hoje te desejo,
Tu ainda preenches os recantos do meu coração!
E se somente te pudesse voltar a ver,
Simplesmente te pudesse tocar,
Só abraçar-te mais uma vez!

Pois passo todos os dias da minha existência procurando-te...
Em todas os olhares que se cruzam comigo,
Em todos os seres humanos que meu olhar consegue alcançar!
E quanto sonhos se perderem,
Quantas vezes me irei novamente magoar,
Até que volte a encontrar o teu amor novamente!?
Quantas?

47 - “Partida”

Eras tão nova quando te vi partir,
Tão inocente quando teus olhos fechaste,
Partiste numa noite de nevoeiro,
Onde o sol jamais conseguiria penetrar,
Tão corajosa, sem nunca se lamentar!

E tinhas tanto para viver no teu sorrir,
Tinhas tanto sonhar em teu olhar,
Tanta beleza escondida em teu adorar,
Tanto para conquistar…
E nem o dom do amor tiveste tempo para alcançar!

Que Deus foi este que te levou??
Que nem da força da tísica te conseguiu salvar,
Que nem sequer hesitou,
Apesar de todas as preces realizadas ao altar!
E que dor foi ter que te ver partir,
Todos os dias o teu definhar…
A vida a te abandonar… numa partida solitária,
Como partisses para longe... para nunca mais voltar!

Mas eu nunca te expressei…
Quanto eu precisava de ti… agora que já não estas junto de mim,
Eras a luz que me guiava pelo mistério do viver...
E só eu sei quantas lágrimas derramei… quando te vi partir,
Levaste contigo a luz de meu amanhecer,
Levastes todas as cores…
Deixaste-me perdido no vazio do anoitecer!
Mas sei que tu existes algures no céu,
Uma estrela a brilhar,
Iluminando minhas noites,
Até que voltemos a nos reencontrar!

48 - "Memórias da Saudade"

Eu quero ficar na história,
Nas história das pessoas,
Na história dos gestos e emoções,
Na vida de quem me recorda!

Quero ser uma lembrança,
Daquelas que fazem sorrir e chorar,
Daquelas que nos confortam ou fazem suspirar,
Quero ser a saudade de teu recordar!

Eu quero Amor,
Não igual aquele que costumamos ouvir,
Mas ao amor aquele que tive contigo,
Mas que um dia acabei por perder!

Quero ser a saudade,
Aquela memória que te persegue,
Aquele sentimento que marca uma vida,
A saudade de quem te ama!

Eu quero ser a chuva e o sol,
A lembrança e a saudade,
As lágrimas e a alegria,
A tua verdade!

49 - "A Distância do Amor..."

A Distância não existe...
Foi inventada pelo homem para justificar a sua ausência carnal!
O tempo uma mera invenção dos encontros e desencontros,
A Incerteza uma mera fraqueza dos que não acreditam...
Daqueles que não ousam sonhar!

Simplesmente não existe distância, tempo, incerteza entre nós...
Pois desejo-te hoje... mas muito mais te irei desejar amanhã,
Amo te... mas menos do que te amarei quando te alcançar!
E só quero voltar a sentir a força do teu abraçar,
A proteção de teus braços e o aconchego de teu amar!

Mesmo sem te vislumbrar no horizonte,
Mesmo sem meu olhar te alcançar, sem te conseguir sequer tocar...
Tu... preenches meus recantos com a tua luz que me glorifica,
E sinto te aqui, perto de mim, desde o amanhecer até ao anoitecer!
Vives no meu respirar,
Existes no meu pensar,
Conquistas no meu sonhar,
Amas-me no teu acreditar!

Acredito que Nunca partiste,
Nunca me abandonaste,
Acredito que ainda hoje estas aqui... Simplesmente dentro de mim!

50 - "Noutro Mundo..."

As nossas vidas... não são nossas,
Vivemos em corpos que nunca escolhemos,
Com quem nunca desejamos,
Numa vida vulgar e esquecida,
Que nunca ficará na história,
Apenas na saudade de quem amou...!

Somos as emoções dos nossos desvaneios,
Aqueles com quem nos cruzamos...
Vezes sem conta, num mar de olhares,
Interligados no passado e no presente,
Em diferentes vidas, corpos e épocas,
Num movimento universal...!

Vivemos uma vida que não nos compreende,
Que não dominamos, que não desejamos,
Sempre suplicando pela intervenção do divino...
Para que nos salve da fatalidade do nosso próprio destino!
Neste existir onde tudo é fugaz e momentâneo,
Onde só as palavras e os gestos permanecem!

E não sou mais do que um mero peão…
Dominado pelo medo, fé, amor e ódio,
Cometendo sempre os mesmos desacertos,
E a vida apresentando sempre mais uma oportunidade,
Numa interminável tentativa frustrada de tocar a eternidade!

E acredito que nestas palavras vulgares,
More a saudade de uma vida escrita,
Desejada... mas nunca alcançada!
Pelo que já desisti de acreditar, de lutar...
Aguardando serenamente pela descoberta de outro mundo…
Onde possa voltar a rescrever...a história de nosso amar!